

AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

**PROJETO
EDUCATIVO**

Escola que Inspira:
**TRANSFORMA E
CRIA FELICIDADE**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2025/2026**



*Voluntariar
é semear o futuro!*



PARTICIPADA | INCLUSIVA | INOVADORA | SUSTENTÁVEL

Contents

1. Introdução	2
2. Metodologia de Monitorização e Avaliação	3
3. Execução do Plano Anual de Atividades.....	4
3.1 Grau de execução do Plano Anual de Atividades	5
3.2 Qualidade da execução das atividades	5
3.3 Tipologia das atividades desenvolvidas	6
3.4 Público-alvo das atividades.....	7
3.5 Abrangência das atividades por nível de ensino	7
3.6 Contributo para a concretização do Projeto Educativo	8
3.7 Atividades não concretizadas	9
4. Avaliação Qualitativa da Execução do Plano Anual de Atividades	10
4.1 Aspetos positivos evidenciados	10
4.2 Oportunidades de melhoria.....	11
5. Considerações Finais.....	12

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos principais instrumentos de planeamento, concretização e monitorização da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Maфра. Mais do que um conjunto de iniciativas calendarizadas, representa a materialização da estratégia educativa definida no Projeto Educativo, traduzindo em ações concretas os princípios, os valores e as prioridades que orientam a vida do Agrupamento.

Nos termos da alínea a) do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Relatório Anual de Atividades constitui um instrumento de avaliação da atividade desenvolvida pelos estabelecimentos públicos de educação e ensino, permitindo apreciar o grau de concretização do Plano Anual de Atividades e o seu contributo para a prossecução dos objetivos definidos pelo Agrupamento.

Neste enquadramento, o Conselho Pedagógico apresenta ao Conselho Geral o presente Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo de 2025/2026, dando cumprimento às competências que lhe são legalmente atribuídas e reforçando uma cultura de prestação de contas, autoavaliação e melhoria contínua.

O presente relatório não se limita à descrição das atividades realizadas. Pretende analisar o seu impacto na concretização do Projeto Educativo, identificar evidências da qualidade da ação desenvolvida, refletir sobre os resultados alcançados e fundamentar o planeamento das ações futuras. Assume-se, assim, como um instrumento de gestão estratégica, capaz de apoiar a tomada de decisão e de promover uma cultura organizacional sustentada na reflexão crítica e na aprendizagem institucional.

O ano letivo de 2025/2026 assume um significado particularmente relevante, por corresponder ao primeiro ano de implementação do Projeto Educativo 2025-2028, subordinado à visão "Escola que Inspira: Transforma e Cria Felicidade". Este documento orientador definiu uma identidade renovada para o Agrupamento, centrada na construção de uma escola humanista, inclusiva, inovadora e aberta à comunidade, onde o sucesso educativo se afirma como consequência da participação, da colaboração e da valorização das potencialidades de cada aluno.

Sob o lema "Voluntariar é semear o futuro", o Plano Anual de Atividades procurou concretizar esta visão através de um conjunto diversificado de iniciativas que promoveram aprendizagens significativas, reforçaram a cidadania ativa, estimularam a criatividade, a solidariedade e o pensamento crítico e favoreceram o desenvolvimento integral dos alunos, em estreita articulação com as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Neste contexto, o Plano Anual de Atividades constituiu um importante instrumento de operacionalização dos quatro eixos estratégicos do Projeto Educativo:

- Eixo 1 – Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos orientadores;
- Eixo 2 – Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica e digital;
- Eixo 3 – Afirmar o Agrupamento como uma escola aberta ao território e ao mundo, reforçando parcerias e a participação da comunidade educativa;
- Eixo 4 – Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional, promovendo práticas responsáveis e conscientes.

A monitorização e avaliação do Plano Anual de Atividades foram asseguradas através da plataforma INOVAR PAA, permitindo acompanhar de forma sistemática todas as fases do processo — planeamento, execução e avaliação — e disponibilizando informação essencial para a autoavaliação do Agrupamento. As atividades foram avaliadas pelos respetivos dinamizadores segundo critérios comuns, incidindo sobre o grau de concretização dos objetivos, a participação dos diferentes intervenientes, os aspetos mais positivos, as oportunidades de melhoria e as evidências do impacto alcançado.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram uma elevada capacidade de concretização das iniciativas previstas, refletindo o compromisso dos docentes, do pessoal não docente, dos alunos, das famílias e dos parceiros com uma educação de qualidade. Simultaneamente, a análise realizada permitiu identificar oportunidades de melhoria que constituem um importante referencial para o planeamento do próximo Plano Anual de Atividades, reforçando a cultura de autoavaliação e de melhoria contínua preconizada no Projeto Educativo.

Mais do que um exercício de prestação de contas, este relatório representa a memória coletiva de um ano de trabalho, colaboração e inovação. É o testemunho de uma comunidade educativa que transforma intenções em ação, desafios em oportunidades e aprendizagens em experiências significativas, reafirmando o compromisso do Agrupamento de Escolas de Mafra com uma escola que inspira, transforma e cria felicidade.

2. Metodologia de Monitorização e Avaliação

A monitorização da execução do Plano Anual de Atividades foi assegurada ao longo do ano letivo através da plataforma INOVAR PAA, que constituiu o principal instrumento de planeamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelas diferentes estruturas do Agrupamento.

A utilização desta plataforma permitiu centralizar todas as propostas de atividades, acompanhar a sua implementação, sistematizar os resultados obtidos e recolher evidências relevantes para o processo de

autoavaliação institucional, assegurando uma gestão mais eficiente, transparente e participada do Plano Anual de Atividades.

No final da realização de cada atividade, os respetivos dinamizadores procederam à avaliação, tendo por base critérios comuns definidos pelo Agrupamento, designadamente:

- grau de concretização dos objetivos inicialmente previstos;
- aspetos positivos a destacar;
- oportunidades de melhoria;
- número de participantes envolvidos.

Importa referir que a análise apresentada neste relatório conjuga uma dimensão quantitativa, traduzida pelos indicadores de execução e participação, com uma dimensão qualitativa, resultante da reflexão crítica efetuada pelos dinamizadores das atividades. Esta abordagem permitiu ultrapassar uma mera contabilização das iniciativas realizadas, privilegiando a avaliação do respetivo contributo para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo.

Os dados agora apresentados constituem, assim, um importante instrumento de apoio à tomada de decisão, reforçando uma cultura de autoavaliação, prestação de contas e melhoria contínua, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento e com uma gestão educativa sustentada em evidências.

Nota metodológica: Os dados estatísticos apresentados no presente relatório foram extraídos da plataforma INOVAR PAA, correspondendo à informação registada e validada pelos respetivos dinamizadores das atividades. A representação gráfica dos dados, bem como a conceção gráfica da capa do relatório, foram desenvolvidas com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial (IA), sob orientação e validação do Agrupamento de Escolas de Mafra, tendo como único propósito melhorar a comunicação visual, a legibilidade e a apresentação da informação, sem qualquer alteração dos dados originais.

3. Execução do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades constituiu, ao longo do ano letivo de 2025/2026, um importante instrumento de concretização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mafra. A sua implementação permitiu traduzir em ações concretas os princípios orientadores da organização, promovendo experiências educativas diversificadas, significativas e articuladas com os quatro eixos estratégicos definidos para o quadriénio 2025-2028, com as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Tema do Agrupamento.

A análise que se apresenta evidencia não apenas o elevado grau de execução das atividades previstas, mas também o seu contributo para a promoção do sucesso educativo, da participação da comunidade, da inovação pedagógica e da abertura da escola ao território.

3.1 Grau de execução do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades integrou 167 atividades, das quais 164 foram concretizadas, correspondendo a uma taxa de execução de 98,2%. Apenas três atividades não foram realizadas, por motivos externos ao Agrupamento.

Esta taxa de execução demonstra a elevada capacidade de planeamento, organização e concretização das diferentes estruturas pedagógicas, traduzindo o compromisso de toda a comunidade educativa com os objetivos definidos para o ano letivo.



A reduzida percentagem de atividades não concretizadas confirma que o Plano Anual de Atividades constituiu um instrumento real de ação e não apenas de planeamento, refletindo uma cultura organizacional assente na responsabilidade, na monitorização contínua e na capacidade de adaptação perante constrangimentos externos.

3.2 Qualidade da execução das atividades

Para além da taxa de realização, importa analisar a qualidade da execução das atividades desenvolvidas.

A avaliação realizada pelos respetivos dinamizadores revela que 84,4% das atividades atingiram o nível máximo de concretização dos objetivos definidos, enquanto 15% obtiveram o nível 4. Apenas uma atividade registou um nível intermédio de concretização.



3.3 Tipologia das atividades desenvolvidas

A diversidade das atividades realizadas constitui um dos aspetos mais relevantes da execução do Plano Anual de Atividades.



As visitas de estudo assumiram um papel predominante (23,5%), evidenciando a aposta do Agrupamento em metodologias de aprendizagem em contexto real, capazes de enriquecer o currículo e proporcionar experiências educativas diferenciadas.

Destaca-se igualmente o peso dos projetos desenvolvidos em parceria com entidades externas, reflexo da crescente abertura do Agrupamento ao território e à comunidade, bem como das atividades desportivas, dos clubes escolares, da formação contínua de docentes.

No seu conjunto, estes resultados demonstram uma oferta educativa diversificada, equilibrada e alinhada com os objetivos do Projeto Educativo, reforçando os princípios da inovação pedagógica, da interdisciplinaridade e da aprendizagem experiencial.

3.4 Público-alvo das atividades

A análise dos destinatários evidencia que o Plano Anual de Atividades se centrou, naturalmente, nos alunos, envolvendo simultaneamente toda a comunidade educativa.



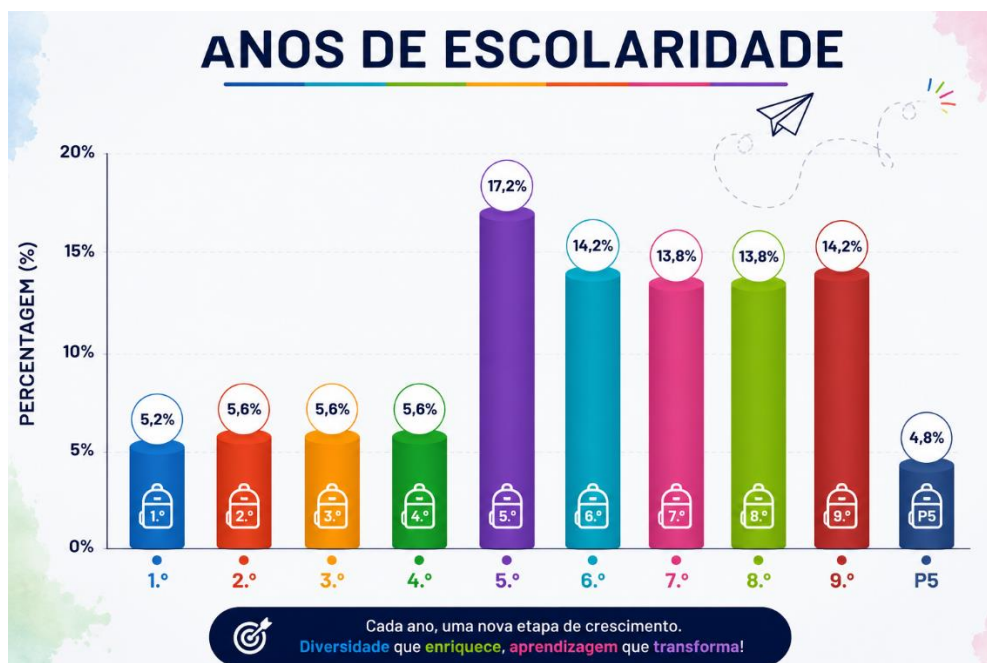
Os alunos constituíram o principal público das atividades desenvolvidas (55,6%), refletindo a prioridade dada à promoção do sucesso educativo, das Aprendizagens Essenciais e ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Paralelamente, verificou-se uma participação expressiva de docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros externos, reforçando uma cultura de corresponsabilização, participação e colaboração entre todos os intervenientes no processo educativo.

Esta realidade traduz, de forma clara, a concretização do Eixo 1 e do Eixo 3 do Projeto Educativo, promovendo uma escola participada e aberta à comunidade.

3.5 Abrangência das atividades por nível de ensino

A distribuição das atividades pelos diferentes níveis de ensino evidencia uma preocupação em assegurar oportunidades educativas ao longo de todo o percurso escolar.



A análise demonstra que todas as etapas educativas estiveram representadas, desde a Educação Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade, garantindo uma oferta diversificada, inclusiva e adequada às características de cada faixa etária.

Esta abrangência confirma a preocupação do Agrupamento em proporcionar experiências educativas significativas a todos os alunos, contribuindo para uma escola mais equitativa e promotora do sucesso de todos.

3.6 Contributo para a concretização do Projeto Educativo

O Plano Anual de Atividades foi um instrumento de concretização da estratégia educativa definida no Projeto Educativo do Agrupamento. Enquanto documento de planeamento e de operacionalização da ação educativa, permitiu transformar os objetivos estratégicos do Agrupamento em experiências concretas de aprendizagem, participação e desenvolvimento da comunidade educativa.



Legenda:

Eixos do Projeto Educativo –
Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3 e Eixo 4;

AE – Aprendizagens Essenciais;

CID – Cidadania;

PEO – Perfil do Aluno à Saída
da Escolaridade Obrigatória;

TEAL – Tema do Agrupamento.

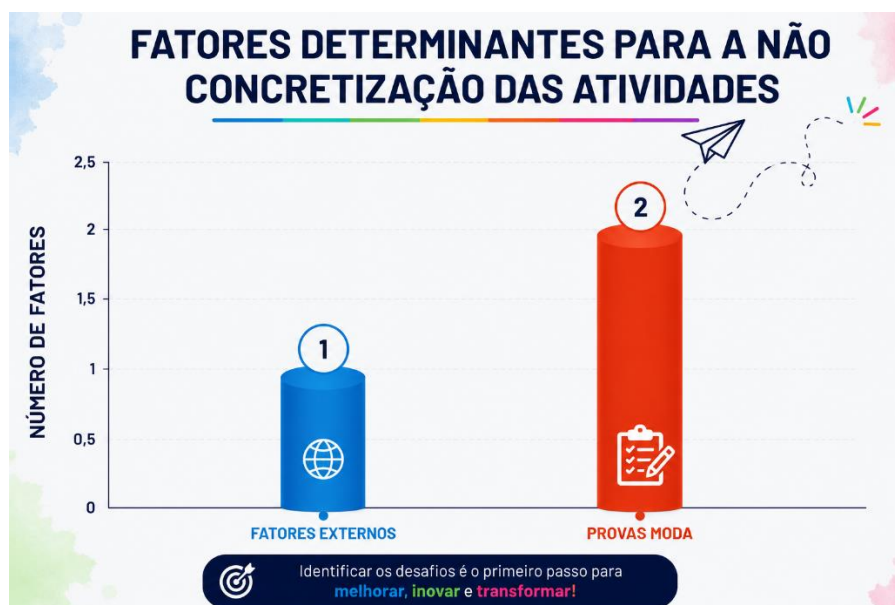
A análise da distribuição das atividades evidencia uma implementação dos quatro eixos estratégicos do Projeto Educativo, verificando-se uma incidência de iniciativas orientadas para a promoção de aprendizagens significativas e inclusivas, para o reforço da inovação pedagógica e digital, para o aprofundamento da participação da comunidade educativa e para a consolidação da escola enquanto espaço aberto ao território, ao mundo e à sustentabilidade.

Estes resultados demonstram que as atividades desenvolvidas contribuíram de forma efetiva para a concretização da visão "Escola que Inspira: Transforma e Cria Felicidade", reforçando uma cultura organizacional assente na colaboração, na inclusão, na inovação e na melhoria contínua. Simultaneamente, favoreceram o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a consolidação das Aprendizagens Essenciais e a concretização dos domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assegurando uma estreita articulação entre o currículo, os documentos orientadores e a ação educativa do Agrupamento.

Neste contexto, o Plano Anual de Atividades afirmou-se como um verdadeiro instrumento de gestão estratégica e pedagógica, ultrapassando a função de simples calendarização de iniciativas.

3.7 Atividades não concretizadas

Das 167 atividades inicialmente previstas, apenas três não foram realizadas.



As razões identificadas decorreram exclusivamente de fatores externos ao Agrupamento, nomeadamente constrangimentos organizacionais e a coincidência com o reagendamento das Provas ModA pela tutela.

Estes resultados demonstram que a reduzida taxa de não concretização não decorreu de dificuldades de planeamento ou de execução, mas de circunstâncias imprevisíveis, não comprometendo o cumprimento dos objetivos definidos para o Plano Anual de Atividades.

4. Avaliação Qualitativa da Execução do Plano Anual de Atividades

A avaliação qualitativa do Plano Anual de Atividades permitiu complementar a análise quantitativa anteriormente apresentada, proporcionando uma compreensão mais aprofundada da qualidade das iniciativas desenvolvidas e do seu impacto na vida do Agrupamento.

As apreciações efetuadas pelos dinamizadores evidenciam um elevado grau de satisfação relativamente à organização, implementação e resultados das atividades, revelando uma comunidade educativa empenhada na promoção de experiências de aprendizagem significativas e alinhadas com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

Mais do que identificar sucessos e constrangimentos, esta avaliação constitui um importante instrumento de autorregulação, permitindo consolidar práticas eficazes e identificar oportunidades de melhoria que contribuirão para o aperfeiçoamento do Plano Anual de Atividades dos próximos anos letivos.

4.1 Aspetos positivos evidenciados

A análise das avaliações realizadas pelos dinamizadores revela um balanço global claramente positivo da execução do Plano Anual de Atividades.

De forma consistente, os responsáveis pelas diferentes iniciativas reconheceram o elevado nível de concretização das atividades previstas, destacando a qualidade pedagógica das experiências proporcionadas e o forte envolvimento da comunidade educativa.

Os aspetos positivos identificados podem ser agrupados em seis dimensões fundamentais.

Qualidade pedagógica

As atividades desenvolveram-se de forma articulada com o currículo, promovendo aprendizagens significativas, metodologias ativas e o desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Foi igualmente reconhecida a capacidade das iniciativas para despertar o interesse dos alunos, estimular a participação e favorecer aprendizagens contextualizadas.

Participação da comunidade educativa

Foi amplamente destacada a elevada participação dos alunos, bem como o envolvimento ativo de docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros institucionais.

Esta colaboração contribuiu para fortalecer o sentimento de pertença e consolidar uma cultura de corresponsabilização na construção da escola.

Trabalho colaborativo

Os dinamizadores salientaram a forte articulação entre departamentos curriculares, estruturas pedagógicas, projetos e serviços, potenciando uma gestão integrada das atividades e favorecendo a partilha de conhecimentos, recursos e boas práticas.

Esta dinâmica colaborativa constituiu um dos principais fatores de sucesso da implementação do Plano Anual de Atividades.

Inovação e diversidade das experiências educativas

Foi igualmente reconhecida a diversidade das iniciativas desenvolvidas, evidenciada pela realização de visitas de estudo, projetos interdisciplinares, atividades desportivas, clubes, concursos, exposições, conferências e projetos em parceria com entidades externas.

Esta diversidade permitiu responder aos diferentes interesses e necessidades dos alunos, enriquecendo a oferta educativa do Agrupamento.

Parcerias e abertura ao território

Os dinamizadores valorizaram a consolidação de parcerias com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, que contribuíram para aproximar a escola da comunidade e enriquecer os contextos de aprendizagem.

Esta dimensão reforça a concretização do Eixo 3 do Projeto Educativo, afirmando o Agrupamento como uma escola aberta ao território e ao mundo.

Impacto na comunidade educativa

As atividades contribuíram para um clima escolar positivo, reforçando relações interpessoais, promovendo valores de cidadania, solidariedade e inclusão e valorizando o papel da escola enquanto espaço privilegiado de desenvolvimento humano.

No seu conjunto, os resultados evidenciam que o Plano Anual de Atividades constituiu um importante instrumento de concretização da estratégia educativa do Agrupamento, contribuindo para uma escola mais participada, inovadora, inclusiva e promotora do sucesso educativo.

4.2 Oportunidades de melhoria

A cultura de avaliação implementada no Agrupamento assenta na convicção de que a melhoria contínua resulta da capacidade de refletir criticamente sobre a prática desenvolvida.

Neste contexto, importa salientar que 58% das atividades realizadas (97 das 167) não identificaram qualquer aspeto menos conseguido ou suscetível de melhoria, revelando um elevado grau de satisfação dos respetivos dinamizadores.

Nas restantes atividades, as sugestões apresentadas incidiram, maioritariamente, sobre aspetos organizacionais e processuais, constituindo importantes indicadores para o aperfeiçoamento da gestão do Plano Anual de Atividades.

As oportunidades de melhoria identificadas podem agrupar-se em quatro áreas prioritárias.

Organização e planeamento

Foi referida a importância de antecipar a calendarização das atividades, promover uma distribuição mais equilibrada ao longo do ano letivo e reforçar o cumprimento dos prazos definidos para o registo e avaliação das iniciativas.

Estas medidas contribuirão para uma melhor gestão dos recursos e para uma maior eficácia organizacional.

Monitorização e avaliação

Os dinamizadores identificaram a necessidade de reforçar a recolha sistemática de evidências, uniformizar os relatórios de avaliação e desenvolver indicadores que permitam avaliar de forma mais consistente o impacto das atividades nas aprendizagens dos alunos.

Esta dimensão assume particular relevância no contexto da autoavaliação institucional.

Comunicação e articulação

Foi igualmente sugerido o reforço da comunicação entre estruturas, bem como uma utilização mais consistente da plataforma *INOVAR PAA*, potenciando a sua utilização enquanto instrumento de planeamento, monitorização e partilha de informação.

Participação da comunidade educativa

Algumas avaliações apontaram para a necessidade de continuar a diversificar estratégias que promovam uma participação cada vez mais alargada de todos os intervenientes da comunidade educativa, reforçando particularmente o envolvimento das famílias e de alguns grupos de destinatários menos representados.

As oportunidades de melhoria identificadas não diminuem a qualidade global da execução do Plano Anual de Atividades. Pelo contrário, evidenciam uma cultura organizacional madura, que encara a avaliação como um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento institucional.

Neste sentido, as conclusões agora apresentadas constituirão um importante referencial para o planeamento do Plano Anual de Atividades de 2026/2027, reforçando a articulação entre planeamento, monitorização, avaliação e melhoria contínua, em plena coerência com os princípios e objetivos do Projeto Educativo.

5. Considerações Finais

O presente Relatório de Execução evidencia que o Plano Anual de Atividades cumpriu, de forma muito significativa, a sua finalidade enquanto instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do

Agrupamento de Escolas de Mafra. A elevada taxa de concretização das atividades previstas, a qualidade da sua implementação e a diversidade das experiências educativas desenvolvidas demonstram uma comunidade educativa dinâmica, colaborativa e fortemente comprometida com a melhoria contínua do serviço público de educação.

Ao longo do ano letivo de 2025/2026, o Plano Anual de Atividades constituiu um verdadeiro instrumento de ação educativa, promovendo experiências de aprendizagem que ultrapassaram o contexto da sala de aula e contribuíram para o desenvolvimento integral dos alunos. As iniciativas implementadas reforçaram a articulação curricular, potenciaram metodologias ativas e inclusivas, consolidaram parcerias com a comunidade e estimularam a participação responsável de todos os intervenientes da vida escolar.

A análise efetuada demonstra que as atividades realizadas contribuíram de forma efetiva para a concretização da visão definida no Projeto Educativo — "Escola que Inspira: Transforma e Cria Felicidade" — materializando os quatro eixos estratégicos que orientam a ação do Agrupamento. A promoção de aprendizagens significativas, a valorização da participação, a abertura ao território e ao mundo e a incorporação de princípios de sustentabilidade estiveram presentes de forma transversal nas diferentes iniciativas desenvolvidas, conferindo coerência entre o planeamento estratégico e a prática educativa.

Paralelamente, os resultados obtidos evidenciam um contributo significativo para o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para a consolidação das Aprendizagens Essenciais e para a concretização dos princípios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, reforçando uma educação orientada para a formação integral dos alunos, para o exercício de uma cidadania ativa e para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, inovadora e humanista.

A monitorização efetuada ao longo do ano permitiu, igualmente, identificar oportunidades de melhoria que constituem um importante referencial para o planeamento do próximo Plano Anual de Atividades. O reforço da interdisciplinaridade, da monitorização baseada em evidências, da articulação entre estruturas e da participação da comunidade educativa representa um desafio que o Agrupamento assume como parte integrante da sua cultura de autoavaliação e aprendizagem organizacional.

Importa reconhecer que os resultados alcançados apenas foram possíveis graças ao empenho, profissionalismo e sentido de missão de toda a comunidade educativa. O contributo dos docentes, do pessoal não docente, dos alunos, das famílias, da Associação de Pais, da Autarquia e das inúmeras entidades parceiras revelou-se determinante para a concretização de um Plano Anual de Atividades diversificado, participativo e com impacto efetivo na qualidade das aprendizagens e na vida do Agrupamento.

O presente relatório confirma, assim, que o Plano Anual de Atividades não constituiu apenas um conjunto de iniciativas distribuídas ao longo do calendário escolar. Constituiu um verdadeiro instrumento de desenvolvimento organizacional, capaz de transformar os objetivos estratégicos do Projeto Educativo em

experiências concretas de aprendizagem, participação e crescimento coletivo, reforçando uma cultura de inovação, colaboração e responsabilidade partilhada.

Os resultados agora apresentados representam, simultaneamente, um ponto de chegada e um novo ponto de partida. Confirmam a consistência do caminho iniciado com a implementação do Projeto Educativo 2025-2028 e reforçam a confiança na capacidade do Agrupamento para continuar a evoluir enquanto organização aprendente, que valoriza a reflexão, a participação e a melhoria contínua.

Mais do que avaliar o trabalho desenvolvido, este relatório testemunha a capacidade do Agrupamento de Escolas de Mafra para transformar intenção em ação, estratégia em prática e desafios em oportunidades de crescimento. É esta capacidade coletiva de aprender, inovar e construir em conjunto que continuará a afirmar o Agrupamento como uma escola onde cada experiência educativa contribui para inspirar pessoas, transformar realidades e criar felicidade.

"Porque educar é muito mais do que ensinar. É inspirar pessoas, transformar vidas e semear o futuro."

Parecer favorável dado em reunião de Conselho Pedagógico de 13 de julho de 2026

A Diretora

Aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Geral de 22 de julho de 2026

A Presidente do Conselho Geral